

Monitor Econômico

ASSESSORIA ECONÔMICA

Dados divulgados entre os dias 16 de dezembro e 20 de dezembro

Mercado de Trabalho (CAGED)

Em novembro de 2019, a economia brasileira registrou geração líquida de 99,2 mil postos formais de trabalho, na série que desconsidera os ajustes (declarações fora do prazo), conforme o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Este foi o melhor novembro desde 2010. No Rio Grande do Sul (RS), houve saldo líquido positivo de 12,3 mil vagas formais. Em novembro do ano passado,

ao passo que no RS houve variação positiva de 10,1 mil postos formais de trabalho. Considerando as declarações fora do prazo, no âmbito nacional, o resultado acumulado em 12 meses é de geração de 605,9 mil, e no Rio Grande do Sul, um saldo equivalente a 15,9 mil postos formais de trabalho no período.

haviam sido criados 58,7 mil empregos no Brasil

Saldo Líquido de Geração de Empregos Formais Rio Grande do Sul*

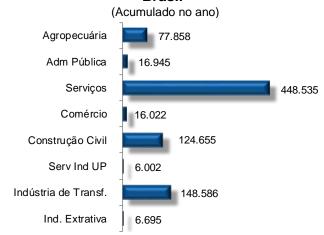


*Considera as declarações fora do prazo

Fonte: CAGED/MTE

Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio – RS

Saldo Líquido de Geração de Empregos Formais Brasil*



Setor Externo

O Balanço de Pagamentos é o registro das transações entre residentes e não residentes do país. As Transações Correntes (TC), que registram transações de bens e serviços, rendimentos e transferências de renda, tiveram saldo deficitário de US\$ 2,2 bilhões em novembro, conforme divulgado pelo Banco Central. No mesmo mês em 2018 houve déficit de US\$ 3,1 bilhões. Dentro de TC, Renda Primária (-US\$ 2,9 bilhões) e Serviços (-US\$ 2,1 bilhões) registraram déficit. Já a Balança Comercial foi superavitária em US\$ 2,8 bilhões. A Conta Financeira (CF) registra os fluxos de capital

entre residentes e não residentes do País. Em outubro, a CF foi deficitária em US\$ 2,3 bilhões. No mesmo mês do ano passado houve *déficit* de US\$ 2,2 bilhões. Destaque para os Investimentos Diretos no País (IDP) que somaram US\$ 7,0 bilhões no mês. Em 12 meses, as Transações Correntes acumulam saldo deficitário de US\$ 51,2 bilhões (2,78% do PIB). Por fim, o estoque de reservas internacionais foi de US\$ 366,4 bilhões, com variação de -0,9% ante o mês de outubro (US\$ 369,8 bilhões).

Sondagem do Consumidor

Em dezembro, o Índice de Confiança do Consumidor (ICC) atingiu 91,6 pontos, e teve aumento frente ao mês anterior ao variar 3,0%, na

série com ajuste sazonal. Este é o maior resultado desde fev/19, quando o ICC registrou 96,1 pontos. A alta se refletiu tanto no Índice de Situação Atual (ISA), que aumentou 1,9% (80,0 pontos), quanto no Índice de Expectativas (IE) que teve alta de 3,4%, e atingiu os 100,2 pontos, atingindo o patamar de neutralidade. Frente ao mês de

dezembro de 2018, o ICC teve queda de 1,5%, resultado que refletiu a queda de 5,1% do IE. Já o ISA aumentou em 5,5%.

Boletim Focus					
PROJEÇÕES FOCUS					
INDICADORES SELECIONADOS	2019		2020		
	Última Semana	Atual	Última Semana	Atual	
IPCA	3,86%	3,98%	3,60%	3,60%	
PIB (Crescimento)	1,12%	1,16%	2,25%	2,28%	
Taxa de Câmbio – fim de período	R\$/US\$ 4,15	R\$/US\$ 4,10	R\$/US\$ 4,10	R\$/US\$ 4,10	
Meta Taxa Selic – fim de período (% a.a.)	-	-	4,50%	4,50%	
IPCA nos próximos 12 meses	3,84%				

Fonte: Banco Central (Boletim Focus de 20 de dezembro de 2019)

Dados que serão divulgados entre os dias 23 de dezembro e 27 de dezembro				
Indicador	Referência	Fonte		
Sondagem do Comércio	Dezembro de 2019	FGV		
Sondagem de Serviços	Dezembro de 2019	FGV		
IGP-M	Dezembro de 2019	FGV		
Nota de Política Monetária e Operações de Crédito	Novembro de 2019	Banco Central		
PNAD Contínua Mensal	Novembro de 2019	IBGE		

Caso queira receber o **Monitor Econômico Semanal**, em versão eletrônica, entre em contato através do e-mail: assec@fecomercio-rs.org.br

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.